

mundo sabe. Agora, criar mais uma ferramenta para violentar uma mulher que já foi violentada, sinceramente, chega, não precisa; eu acho que tem que ter instrumento de acolhimento, e não de violência.

Somos contra este projeto e, mais uma vez, não há nenhuma chance deste projeto ser aprovado em segunda, porque inclusive ele vai contra as diretrizes de atendimento à mulher no Município de São Paulo.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Não há mais oradores inscritos, para o encaminhamento da votação. A votos o PL 133/2025. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

- Registro, por microfone, do voto contrário da Bancada do PSOL, presente, e das Vereadoras Renata Falzoni e Luna Zarattini.

- Registro, por microfone, de pedido de coautoria dos Srs. Gilberto Nascimento, Amanda Vettorazzo, Rute Costa, Adrilles Jorge e Pastora Sandra Alves.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Registrem-se os votos contrários da Bancada do PSOL, presente, e das nobres Vereadoras Renata Falzoni e Luna Zarattini. Aprovado em primeira discussão, volta em segunda.

Antes de passar ao próximo item da pauta, há um pedido do Líder do Governo Fabio Riva, que havia anunciado, inclusive, a realização da audiência pública da GCM para a próxima terça-feira, mas S.Exa. pediu para adiar para quinta-feira, por conta exatamente de melhorar o projeto, de instruir melhor do projeto. Por conta disso, não votaríamos na semana que vem e faríamos a votação na outra semana.